

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : 132DATA : 20 10 87PG. : A-4

Sepúlveda solicita inquérito sobre corrupção na Funai

Da Sucursal de Brasília

O procurador-geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, pediu anteontem, ao diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, abertura de inquérito policial para apurar denúncia de corrupção de madeireiros por servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai), no Estado de Rondônia. Segundo reportagem publicada pela revista "Senhor", em sua edição do dia 20 último, o assessor especial da presidência da Funai, Jorge Elias Suad e o assessor da superintendência regional, Jimmy Peixe Mac Intyre, teriam exigido do sócio da madeireira regente Ltda, Aureliano Ferreira, e do diretor da Serraria Arco-Iris, José Antônio, um total de Cz\$ 3 milhões para liberar a retirada de madeira da área indígena Roosevelt.

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, criticou a providência sugerida pelo procurador-geral da República: "Sepúlveda está um pouco atrasado. Quando Pertence vai, a Funai já está de volta". Romero Jucá disse que ao tomar conhecimento da denúncia "leviana" publicada pela revista, determinou a abertura de uma sindicância. A comissão de sindicância, composta pelo procurador da Funai, José Ronaldo Monte-

negro de Araújo, e pelo chefe da Assessoria de Segurança e Informações (ASI), coronel Luiz Augusto Guadalupe, permaneceu, entre os dias 20 e 23 passados, em Cacoal, Rondônia, para apurar a denúncia. Segundo o relatório, elaborado pelo coronel Guadalupe, os dois madeireiros teriam sido obrigados, sob ameaças do ex-funcionário Francisco Nóbrega e do índio Oita Mina, a assinarem as declarações, reconhecidas em cartório, contra os assessores Elias Suad e Jimmy Mac Intyre.

O procurador da Funai, Ronaldo Montenegro, disse que não tomou conhecimento do relatório, embora fosse ele o presidente da comissão de sindicância. O relatório, entretanto, afirma que a denúncia publicada pela revista foi motivada pelo "descontentamento de Francisco Nóbrega e do índio Oita Mina, demitidos recentemente". O presidente da Funai, Romero Jucá disse que, com base nas informações do relatório do coronel Guadalupe, "não há necessidade de pedir abertura de inquérito à Polícia Federal". Segundo Sepúlveda Pertence, "crimes se apuram na polícia, inclusive os de corrupção passiva". O diretor da sucursal de Brasília da revista "Senhor", José Carlos Bardawil, procurado ontem, entre 19h e 20h, não foi encontrado.